Não abasteça combustível adulterado

A maioria das pessoas acha que uma vez que o posto de gasolina tem bandeira (BR, Shell, Texaco, Esso, Ipiranga, etc) a qualidade do combustível está garantida. Não é o caso da maioria dos campistas, mas sempre existe chance de que alguém não saiba muito sobre este assunto.

Ter bandeira não significa muita coisa. Mais de 30% (2007) dos postos com bandeira vendem combustível adulterado. Os grandes distribuidores têm programas de fiscalização nos seus postos e cada um tem o seu selo de aprovação/garantia sobre a qualidade de combustível vendida em determinado posto.

Se o posto tem bandeira nacional e você não encontrar este selo de garantia, na maioria das vezes é porque o posto foi pego pela distribuidora (e não pela ANP) vendendo combustível adulterado e perdeu o selo de garantia do distribuidor.

Ao entrar num posto para abastecer, verifique se ele tem o selo de garantia. Os selos de garantia dos principais distribuidores estão nas figuras abaixo:

SHELL: SHELL DNA

PETROBRAS: DE OLHO NO COMBUSTÍVEL

IPIRANGA: “Controle de Qualidade” (Gasolina/Diesel Original)

ESSO: Gasolina Garantida/Diesel garantido

Texaco: Combustível aprovado

Dúvidas freqüentes sobre combustíveis

1 - O que é o "De Olho no Combustível"? Exclusivo do Sistema Petrobras, o "De Olho no Combustível" é o mais completo programa de qualidade que inclui 9 (nove) requisitos para a certificação do posto de serviços.

2 - Como identificar se um posto Petrobras é participante do "De Olho no Combustível"? Os postos Petrobras participantes do "De Olho no Combustível" possuem uma bandeirola na cobertura dos postos com a identificação do programa. O consumidor pode solicitar também, no posto, o certificado de qualidade que contém o laudo do técnico responsável pelas análises dos combustíveis comercializados no estabelecimento.

3 - Como funciona o programa? O programa "De Olho no Combustível" percorre os postos Petrobras com laboratórios móveis da qualidade, equipados com materiais para a realização de testes em campo, capacitando os responsáveis pela comercialização dos produtos, quanto ao recebimento, manuseio e armazenagem dos combustíveis.

Periodicamente, amostras são coletadas e enviadas a laboratórios das refinarias e do Centro de Pesquisas (CENPES) da Petrobras, que estão equipados com modernos recursos técnicos mundiais para uma análise mais completa da qualidade do produto. Havendo identificação de não-conformidades, providências serão adotadas para a não comercialização do produto e imediatamente será acionado o rastreamento retroativo, para identificação das causas de alteração da qualidade no sistema de movimentação.

A cada visita do laboratório móvel da qualidade, o técnico químico atesta a qualidade dos produtos comercializados, certificando o posto, caso ele atenda aos requisitos necessários, estabelecidos pelo programa, para a certificação. Dentre estes requisitos, podemos destacar: estar com todos os produtos especificados, conforme padrões da Agência Nacional de Petróleo - ANP e comprovar que os mesmos foram adquiridos da Petrobras Distribuidora.

4 - O que significa a sigla LMQ? LMQ é a abreviatura de Laboratório Móvel da Qualidade, veículo conduzido por técnico químico e equipado com materiais de análise para a realização de testes em campo nos postos de serviços da Petrobras.

5 - Quais são os requisitos exigidos pelo "De Olho no Combustível" para se certificar um posto? Para um posto Petrobras ser participante do Programa "De Olho no Combustível", ele precisa atender a requisitos que garantam que o produto que sai das bases de distribuição da Petrobras chegue inalterado ao veículo do consumidor.

Estes requisitos são: - Estar com todos os produtos especificados, conforme padrões da ANP - Não possuir quantidade superior a 3 litros de água em cada um dos tanques de gasolina e diesel; - Comprovar a origem dos combustíveis comercializados através das três últimas notas fiscais de gasolinas, diesel e álcool; do LMC; e onde aplicável, dos resultados do processo de marcação; - Apresentar todos os filtros limpos e em perfeito funcionamento; - Possuir kit completo para testes dos produtos no ato do recebimento do CT, ou quando solicitado pelo consumidor; - Não comercializar lubrificantes de outras Cias.

6 - Todos os postos Petrobras são visitados pelo programa "De Olho no Combustível"? São visitados os postos de serviços BR, certificados pelo Programa, ou que vêm adquirindo produto da Petrobras Distribuidora e demonstrem interesse em obter a certificação.

7 - O consumidor pode solicitar ao posto que seja feita a análise dos combustíveis? Sim, em 07 de março de 2007, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou a Resolução nº 9 que trata do controle da qualidade do combustível automotivo líquido adquirido pelo revendedor varejista para comercialização. De acordo com essa portaria, é de responsabilidade do revendedor, caso solicitado pelo consumidor, realizar o teste do combustível no posto.

8 - Até que prazo o consumidor tem direito a fazer alguma reclamação de produto? Segundo o artigo 26 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor (Lei 8.078 - 11/9/90), o direito de reclamar caduca em:

I - 30 dias - produtos não duráveis; II - 90 dias - produtos duráveis.

9 - Quais são os problemas causados pela adulteração de combustíveis? A adulteração de combustíveis é o artifício desonesto usado por alguns postos e distribuidores para baratear o preço da gasolina e dificilmente pode ser identificada pelo consumidor, exigindo normalmente testes de laboratório. O combustível adulterado corrói peças essenciais do motor do veículo, ocasionando aumento no consumo, perda no rendimento, entupimentos e falhas na bomba de combustível. Mas, quando percebidos, pode ser tarde demais. Para enfrentar esta crise sem precedentes no setor, que contribui para agravar a crise brasileira, prejudicando o consumidor e também a sociedade, a Petrobras

Distribuidora, líder no mercado de combustíveis, tem o melhor e mais estruturado programa de qualidade: o "De Olho no Combustível".

10 - Como é possível adulterar a gasolina se sua especificação é tão rigorosa? As gasolinas produzidas pelas refinarias de petróleo possuem uma composição complexa. A sua formulação pode demandar a utilização de diversas correntes nobres, oriundas do processamento do petróleo. Essas correntes, dependendo sobretudo do tipo de petróleo refinado, poderão variar de participação e dosagens, conquanto garantida a especificação final. Daí a dificuldade de se detectar alterações da gasolina, quando realizada sob critérios, controles e acompanhamentos químicos, mediante o uso de componentes que, embora mais baratos, conseguem mascarar o resultado, sobretudo quando os testes não são realizados em equipamentos tecnicamente avançados e próprios para tal finalidade.

É o caso da maioria das vezes que envolve, por exemplo, a mistura com solventes, que sempre é alvo de notícias policiais e que requerem o envolvimento de profissionais de laboratório, por não se tratar de falsificações amadoras e grosseiras.

11 - Como posso reduzir o risco de abastecer meu carro com gasolina adulterada ou de má qualidade? Os combustíveis são produzidos nas refinarias e são entregues aos postos pelas distribuidoras idôneas, inteiramente dentro das especificações. A possibilidade de contaminações involuntárias pelo manuseio, transporte e deslocamentos é absolutamente mínima.

A mistura ou adulteração da gasolina é sempre feita com produtos de preços menores, visando é claro, um benefício econômico para o autor ou para aqueles que venham a participar de esquema, que culmina com o abastecimento e consumo do produto. Recomenda-se aos automobilistas que desconfiem dos preços excessivamente baixos e que procurem abastecer sempre em um único posto, facilitando a identificação nos casos de alguma ocorrência. Nas viagens é sempre recomendável solicitar a nota fiscal, para melhor garantia do consumidor. No caso de postos Petrobras, procure sempre os certificados pelo programa "De Olho no Combustível". Não basta apenas o posto receber um produto com qualidade. É preciso que o produto seja manuseado e armazenado adequadamente para manter sua especificação. Isto é garantido dentro do programa "De Olho no Combustível" através de treinamento continuado e orientação às pessoas responsáveis no posto pelo recebimento e comercialização de combustíveis.

12 - A gasolina tem chumbo? Não. O Brasil e o Japão foram os primeiros países a retirarem o chumbo em suas gasolinas automotivas em 1982.

13 - Qual é a diferença entre a gasolina comum e a aditivada? A gasolina aditivada difere da gasolina comum pela presença de aditivos detergentes/dispersantes, que têm a função de manter limpo o sistema de combustão, contribuindo para minimizar a formação de depósitos no carburador e nos bicos injetores, assim como no coletor e hastes das válvulas de admissão. A gasolina aditivada BR Supra recebe um corante que a deixa com a cor esverdeada para diferenciá-la da gasolina comum.

14 - Qual é o cuidado que se deve tomar ao utilizar gasolina aditivada após longo período de consumo de gasolina comum? O processo natural de oxidação da gasolina resulta na formação de uma goma que vai se acumulando principalmente no sistema de alimentação do veículo, podendo acarretar um aumento do consumo de combustível e mau funcionamento do motor, provocado por incrustações nos bicos injetores e nos carburadores, principalmente. Como a gasolina aditivada tem poder detergente/dispersante, ao ser utilizada num motor com estas condições, irá provocar entupimentos nos bicos injetores e nos carburadores.

Recomenda-se efetuar uma limpeza no tanque e bicos antes de se utilizar a gasolina aditivada ou iniciar o processo misturando-se ambas as gasolinas, reduzindo a participação da gasolina comum gradativamente na mistura, até se utilizar somente a aditivada.

15 - O que é octanagem? É a resistência que a gasolina tem à auto-ignição (detonação). A detonação é mais conhecida como batida de pino, que é igual a um barulho metálico. A qualidade da gasolina é constantemente avaliada levando-se em conta a sua octanagem. A avaliação da octanagem da gasolina é justificada pela necessidade de garantir que o produto atenda às exigências dos motores nos tempos de compressão e início de expansão (quando ocorrem aumentos de pressão e de temperatura) sem entrar em auto-ignição.

Para cada projeto de motor, tem-se o momento ideal para a ocorrência do centelhamento das velas de ignição. Se a gasolina corresponder a essa exigência, mesmo sofrendo forte compressão no interior do motor, somente explode quando a vela provoca a centelha, permitindo dessa forma a ordenação das explosões e o melhor rendimento do motor.

16 - Por que se mistura álcool à gasolina? A mistura de álcool na gasolina é uma determinação do Governo Brasileiro, que visa aproveitar a produção de álcool do País e reduzir a poluição.

17 - Qual a vantagem de se usar a gasolina PODIUM? A Gasolina PODIUM é um novo conceito de gasolina. Tem maior octanagem que as gasolinas disponíveis no mercado, e foi desenvolvida utilizando o conhecimento gerado pela Petrobras no desenvolvimento da gasolina para Fórmula 1. É uma gasolina de alta tecnologia, ecológica, que proporciona durabilidade dos motores e sensação de desempenho, e é voltada para um público seletivo e preocupado com o meio ambiente.

Esta gasolina foi desenvolvida pela Petrobras com o objetivo de atender aos veículos nacionais e importados de altas taxas de compressão e alto desempenho e que tenham a recomendação dos fabricantes de utilizar um combustível de elevada resistência à detonação, o que, no caso da gasolina PODIUM, é expresso pelo índice antidetonante (IAD= 95).

A exemplo das demais gasolinas automotivas comercializadas no país, recebe a adição de álcool anidro, na proporção determinada pela legislação vigente.

Legalmente, para efeitos de classificação na ANP (Agência Nacional do Petróleo), é uma gasolina tipo Premium, com características diferenciadas: possui octanagem de 95 unidades (IAC – Índice Antidetonante), menor teor de enxofre (30 ppm) e composição especial que evita o acúmulo de resíduos no motor com características diferenciadas.

A utilização de gasolina Podium traz os seguintes benefícios:

- Maior durabilidade do motor (menor formação de depósitos nos motores, possibilitando aumentar os intervalos entre as manutenções);
- Baixo nível de emissões de gases poluentes no meio ambiente (menos poluente);
- melhor desempenho (resposta) nas retomadas de velocidade (principalmente nos veículos que requerem uma gasolina de alta octanagem).

sugestões/complementações ➔ envie para adautosouza@globo.com